

ACTAS

N.º 132



Aos treze dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e trinta horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Ponto Um: Leitura, discussão e votação da Ata N.º 131, referente à Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de junho de 2020. _____

Ponto Dois: Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento da Direção para o ano 2021. _____

Ponto Três: Definição do Calendário Eleitoral. _____

O Senhor Presidente, Dr. Manuel Pizarro, foi coadjuvado por Beatriz Ramires, funcionária indicada pela Mesa da Assembleia para secretariar, e estando ambos presentes na sede. _____

Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados, representantes dos Clubes: _____

- Sónia Sofia Passos dos Santos, CF Benfica. _____

- Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos, AD Lousada. _____

- Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia AC. _____

- Vítor Manuel Moreira Vaz, CF Benfica. _____

- António José de Sousa Alvarenga, GD Viso. _____

- Fernando Jorge Granja dos Santos, GD Viso. _____

- Manuel Moreira Carvalho, Delegado da Associação ANDDI-Portugal. _____

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei esteve representada pelo Presidente, Armindo de Vasconcelos, presencialmente, e pela Vice-Presidente Mariana Monteiro, por videoconferência. _____

O Conselho de Arbitragem esteve representado pelo Presidente, João Mário Rodrigues Baptista, por videoconferência. _____

Estiveram, também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães e a Técnica de Desporto, Patrícia Ângelo e por videoconferência, o Diretor Técnico Nacional, Hugo Santos, e o Gestor de Recursos Humanos, Tiago Pinto de Sousa. _____

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia. _____

Deu, então, início à Assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos e colocando, de seguida, para apreciação, a Ata N.º 131. Foi dispensada a leitura da mesma, por conhecimento prévio dos Delegados. _____

Interveio o Delegado, Sérgio Ferreira, questionando a razão pela qual os Delegados que foram eleitos para o presente quadriénio, apesar de não estarem afiliados a um clube, continuarem a não ser convocados para as Assembleias. Evocou o decreto-lei n.º 248, art.º n.º 33, que corresponde às eleições para demonstrar que, mesmo que os delegados não estejam ligados a um clube, foram eleitos para um período de quatro anos e, como tal, devem ser convocados, de acordo com os advogados que consultou. _____

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que a ata efetivamente correspondia ao que se tinha passado na Assembleia e que respeitava a opinião do Delegado. Acrescentou ainda que na Assembleia anterior tinha ficado em suspenso uma nova opinião jurídica no sentido de esclarecer a participação, ou não, dos Delegados eleitos por clubes que já não existem nas Assembleias e que, durante os quatro meses e meio que passaram desde a Assembleia, não lhe tinha chegado nenhum parecer jurídico que contrariasse o obtido pela federação. Aproveitou para esclarecer que este momento seria para discutir e fazer votação da ata e não a legitimidade da Assembleia em causa. _____

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que a ata não está correta pelo facto de não terem sido convocados todos os Delegados e considerando-o um ato ilegal frisou que o assunto ficaria resolvido com _____

ACTAS

N.º 132



uma queixa ou ao Tribunal Administrativo ou ao Ministério Público. Reforçou o seu ponto de vista, referindo que, sendo um Delegado eleito para o Casa Pia Atlético Clube, ao mudar de clube perderia essa representação.

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, mais uma vez referindo que o ponto de vista do Delegado seria a sua interpretação dos Estatutos, e que estaria disponível para mudar de opinião. Reforçou que antes de tomar a decisão relativamente à exclusão dos Delegados eleitos por clubes extintos, consultou os estatutos, os regulamentos e pediu opinião a um jurista na área desportiva. Se assim o desejar, o Delegado poderá fazer chegar o seu parecer jurídico aos órgãos jurisdicionais da Federação e fazer a reclamação. Respondendo à última afirmação do Delegado, o mesmo não perderia a sua representação na modalidade se o clube fosse federado. Posta à votação, a Ata N.º 131, foi aprovada **por unanimidade**.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão o Plano de Atividades e Orçamento da Direção para o ano 2021, dizendo que os Delegados poderiam pedir esclarecimentos e interpelou o Presidente da Direção, Armindo de Vasconcelos, para que fizesse a apresentação do documento.

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que o Plano apresentado era um *copy-paste* dos últimos quatro anos, e que tendo em conta os tempos difíceis que ultrapassamos, deveria apresentar medidas de retoma. Em vez disso, foi comprada uma carrinha e um insuflável enquanto que a modalidade não tem atletas, clubes e a principal preocupação deveria ser a formação de agentes desportivos. Referiu ainda que o Governo permitiu a marcação de jogos, mas que a modalidade só voltará a jogar quando a curva achatar. A Federação deveria dar mais segurança aos clubes, mas durante a pandemia esteve fechada durante sete meses e não houve a comunicação desejada com os clubes para um plano de segurança e, por exemplo, ajuda monetária para serem realizados testes epidemiológicos.

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, dizendo que felicitava a compra da carrinha, uma vez que era um assunto sempre referido nas Assembleias e que seria uma mais-valia para a modalidade, visto que era uma prioridade.

Interveio o Delegado Manuel Carvalho, dizendo que, tendo lido o Plano, consegue afirmar que não pode ser o mesmo que foi apresentado nos anos anteriores, referindo, por exemplo, a secção dedicada ao ParaHóquei. Referiu ainda que têm sido cumpridos os planos, a competição foi programada e tudo se tem desenrolado bem. Tendo em conta o momento atual, acredita que tudo o que é possível está a ser feito. Interveio o Presidente da Direção, e respondendo à questão do Delegado Sérgio Ferreira, está confiante em relação ao Plano, porque mesmo que fosse *copy-paste* dos anos anteriores (que não é), os anteriores tinham sido sempre aprovados. Mas não só não é *copy-paste* como esta afirmação revela que o delegado controversista não leu o documento. Relativamente ao comunicado respeitante à suspensão das provas, apoia o parecer médico do Dr. Pinto Sousa.

Interveio o Delegado Bruno Santos, questionando o que significa a expressão “navegar à vista”, apresentada no PAO e pedindo uma explicação mais profunda relativamente ao motivo por trás da suspensão da atividade na modalidade.

Interveio a Vice-Presidente, Mariana Monteiro, dizendo que vivemos numa situação complicada e que devíamos respeitar as recomendações dos médicos especialistas. Relembrou que muitos se encontravam em concelhos de risco com especificações a seguir, e que na última reunião foram partilhadas situações de atletas e famílias afetadas pelo vírus e agora questiona-se o parecer médico do comunicado. Sendo educadora, tem contacto com crianças e jovens e, se houver um mecanismo de defesa contra a proliferação do vírus, é a primeira a pedir essa proteção.

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que tem ordem da DGS para competir e treinar e a Federação não quer jogar até achatar a curva. Referiu que a Espanha tem mais casos que Portugal e, ainda

ACTAS

N.º 132



assim, continua a competir. Acrescentou que o seu clube reuniu com a DGS para fazer um plano de contenção, que esse plano está ativo e, mesmo com a alteração dos horários nos fins de semana correntes, todas as modalidades continuam a jogar, com a exceção do Hóquei. _____

Interveio o Delegado Vítor Vaz, concordando com as palavras da Vice-Presidente e acrescentou que o Clube Futebol Benfica defende que, derivado aos tempos que vivemos, é essencial ter em consideração que a modalidade do Hóquei é diferente das restantes modalidades de alta competição. Disse que todas as semanas há jogos cancelados em todas as modalidades e as competições não param, ao contrário do Hóquei, visto que, cancelando três jogos, não há competição. Chamou a atenção para o facto de ser uma modalidade amadora, e que todas as ações teriam repercussões na vida profissional e pessoal de cada um. Acrescentou que, de momento, a pandemia apresenta um pico muito elevado e que, como o número de clubes federados é relativamente reduzido, seria possível prolongar a época e jogar em melhores condições quando fosse possível. _____

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, agradecendo a intervenção produtiva do Delegado Vítor Vaz, com um discurso extremamente positivo e com a apresentação de soluções. _____

Interveio o Delegado Manuel Carvalho, dizendo que o Delegado Vítor Vaz tinha tido um discurso muito consciente, que todos se deviam rever nas suas palavras e que quando existissem problemas deviam trabalhar juntos para apresentar soluções. _____

Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que só na modalidade do Hóquei se arranjam motivos para não jogar. Disse ainda que todos os clubes têm problemas e despesas, como os campos por exemplo, e que no seu clube já tinham havido casos de Covid-19 e mortes de familiares dos atletas. De forma a responder à crise pandémica, a FPH elaborou um plano de retoma que, passado duas semanas, é contrariado com um comunicado da FPH onde se aconselha a cessação das atividades desportivas até a curva achatar. Reforçou que o vírus não escolhe ninguém, e que o IPDJ e a DGS têm um plano de retoma. Interveio o Presidente da Direção, respondendo às questões do Delegado Bruno Santos. Primeiro esclareceu que a expressão "navegar à vista" no PAO se refere ao facto de ninguém saber o que vai acontecer em 2021, nem a EHF nem a FIH, e que se espera que as condições fiquem mais favoráveis de forma a voltar a um novo normal. Relativamente ao Comunicado da suspensão das provas na modalidade, referiu que a decisão foi tomada em função do parecer do Dr. Pinto Sousa e que não se atreve a contestá-la, visto que todos conhecem o Dr. Pinto Sousa e sabem que é uma pessoa extremamente responsável e que trabalha num concelho muito afetado pela pandemia. _____

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, agradecendo a intervenção do Presidente da Direção, e dizendo que a margem de incerteza em relação aos próximos meses nas nossas vidas atinge mais diretamente a modalidade do Hóquei. Posto à votação, o Plano de Atividades e Orçamento da Direção para o ano 2021 foi aprovado por maioria, com uma abstenção do Delegado Bruno Santos e com um voto contra do Delegado Sérgio Ferreira. _____

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão o Calendário Eleitoral, acrescentando que na sua ampla experiência eleitoral nunca tinha visto um sistema tão complicado como o da FPH, no que diz respeito à parte jurídica. Disse que enfrentamos uma grande dificuldade do ponto de vista da pandemia, mas que existe um decreto-lei que permite alterar o Calendário Eleitoral. Pede a opinião dos Delegados presentes relativamente à estruturação de um novo calendário, visto que seria impossível fazer as eleições em dezembro e propondo que as mesmas se realizassem dentro do primeiro trimestre, apelando que a decisão tomada seja de acordo com a vontade maioritária geral. Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, dizendo que, de acordo com o regulamento, as eleições tinham de ser feitas até dezembro. Recordou que num e-mail trocado em julho com o Senhor Presidente da Mesa e o Presidente

ACTAS

N.º 132

da Direção, foi-lhe assegurado que o sufrágio seria feito em dezembro e que não se iria recorrer à prolongação das eleições. -----

Intervio o Senhor Presidente da Mesa, esclarecendo que não pretende que as eleições sejam adiadas durante um ano e sim por algumas semanas, dentro do primeiro trimestre, e que, se assim fosse a decisão tomada, seria sob proteção de um decreto-lei que o prevê. -----

Intervio o Delegado Manuel Carvalho, apelando para que o ato eleitoral seja presencial e no primeiro trimestre do ano 2021. -----

Intervio o Delegado Bruno Santos, dizendo que não se deviam apressar as eleições, mas que se deviam realizar o mais rapidamente possível e presencialmente. -----

Antes de encerrar a Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu aos presentes a participação e desejou felicidades a toda a família do Hóquei. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados. -----

O Presidente:



A Secretária:

